



MOÇÃO TEMÁTICA

(E)

A AFIRMAÇÃO DO
PODER LOCAL E
DOS PARTIDOS
POLÍTICOS

1º SUBSCRITOR: RUI MELO



O poder local (câmaras municipais e juntas de freguesia) são os órgãos do poder que mais se aproximam das populações em todo o país, pois constituem a base da pirâmide da organização do Estado na República Portuguesa.

Por essa proximidade com as populações têm assumido, ao longo dos nossos mais de 40 anos de democracia, uma importância primordial na defesa dos concelhos/freguesias, no seu desenvolvimento e progresso e na aproximação dos órgãos de tomada de decisão aos cidadãos.

É nas eleições autárquicas que existem menores níveis de abstenção e naquelas que, com mais atenção, se elegem os líderes de cada um dos municípios do nosso país.

Esta é a realidade nacional, e os Açores não ficam atrás.

Como qualquer ato eleitoral, grande parte dos candidatos saem das fileiras dos diferentes partidos políticos que têm expressividade nos Açores.

A Juventude Social Democrata têm-se assumido com uma fonte de candidatos autárquicos que integram as listas do Partido Social Democrata por toda a região, principalmente nas assembleias municipais e de freguesia, bem como para outras fileiras.

Sem nunca descorar a sua função de universidade da social democracia, a JSD tem formado os futuros autarcas da região que, no seu início, começam pela presença como deputados municipais e de freguesia nos seus locais de residência.

Assim, se justifica a proposta desta moção temática: a doação ao PSD de um vencimento por ano de todos os deputados municipais e de freguesia eleitos por indicação da JSD.

Para além do pagamento das quotas anuais (previstas no ponto c) do artigo 9º dos Estatutos do PSD/Açores) a doação proposta deveria ser utilizada pelo partido para a manutenção, apoio, ou melhoramentos nas diversas sedes locais bem como o apoio às atividades da JSD ao nível das suas CPC e CPI.

É possível, com o contributo de todos com o pagamento das suas quotas uma melhor JSD menos dependente e mais ativa.



É esta JSD que a JSD/Graciosa idealiza chamando a participar nesta construção todos os militantes, começando por aqueles que representam a estrutura no seu exterior.

Quer queiramos ou não o aprofundamento da autonomia da JSD passa pelo contributo de todos.

A JSD deverá pugnar também para que esta proposta, a ser aprovada, seja também extensível a todo o partido.